

Famílias de mortos em hemodiálise terão pensão

Roberto Castro/AE

Anúncio foi feito por Adib Jatene, para quem responsabilidade pelas mortes é do seu ministério

ISABEL BRAGA

BRASÍLIA — O ministro da Saúde, Adib Jatene, admitiu ontem a responsabilidade do governo federal na tragédia de Caruaru e disse que o governo vai pagar pensão aos familiares dos 42 doentes renais mortos. “Nós nunca fugimos à responsabilidade; o que aconteceu é de inteira responsabilidade do Ministério da Saúde, sim”, afirmou Jatene. O ministro informou que o presidente Fernando Henrique Cardoso já deu o sinal verde para o pagamento das pensões mas não soube informar o valor a que cada

família terá direito.

Para Jatene, o governo é responsável porque não detectou a tempo as irregularidades na utilização de água não-tratada para a realização das hemodíalises no Instituto de Doenças Renais (IDR) de Caruaru. “Se nós tivéssemos feito a vigilância que estamos fazendo hoje nos outros centros de diálise, provavelmente não teríamos permitido que a água fornecida pelo caminhão-tanque, coletada num local sem tratamento, fosse utilizada”, argumentou.

O ministro acrescentou que distorções como essa ocorreram porque, quando assumiu o ministério, a vigilância sanitária estava “destroçada”, com um número reduzido de técnicos. “Houve um afrouxamento e estou tentando apertar para que funcione”, comentou. “Estamos fazendo o que é possível”, disse.



Presidente Fernando Henrique com o ministro Adib Jatene: lançamento de campanha contra cegueira